

Senado aprova projetos de combate à violência contra a mulher e para o fomento de políticas públicas

Para marcar o 'Março Mulher', mês em que o Parlamento promoverá ciclo de palestras e rodas de conversas sobre a participação das mulheres na política, o Senado aprovou, nesta terça-feira (08/03), data na qual é celebrada o "Dia Internacional das Mulheres", sete projetos da pauta feminina com foco nos direitos e no combate à violência de gênero. **Página 3**



Homem de 27 anos é morto a tiros no Bairro São Geraldo, em Nanuque

Página 6

Forças de segurança combatem crimes contra a mulher em Minas Gerais



No Dia Internacional da Mulher, terça-feira (08/03), as forças de segurança de Minas apresentaram os resultados da operação Resguardo, voltada ao enfrentamento da violência contra a mulher. Ao longo de um mês, foram deflagradas ações de repressão e prevenção aos crimes, culminando no cumprimento de mais de 130 mandados de prisão e 64 de busca e apreensão em todo o estado. O número de vítimas atendidas superou 7,7 mil, sendo 23 resgatadas, e os pedidos de medidas protetivas chegaram a 3,3 mil. **Página 2**

Sindcomércio realiza café da manhã com o novo presidente Leonardo Ramos

Na quarta-feira (02/03), o Sindcomércio realizou um café da manhã com o presidente eleito Leonardo Ramos (Grupo Acquazul) – Gestão 2022/2025, e a equipe de colaboradores da entidade. O evento reuniu todos os funcionários e teve como intuito apresentar os anseios da nova gestão, além de demonstrar apoio e fortalecer a união entre os colaboradores. **Página 2**



Justiça nega pedido de indenização contra humorista

O juiz Renzzo Giacomo Ronchi, do Juizado Especial Cível, Criminal e da Fazenda Pública da Comarca de Teófilo Otoni, julgou improcedente um pedido de indenização por dano moral ajuizado contra o humorista Gustavo Mendes por dois espectadores. O comediante respondia a processos ajuizados por integrantes da plateia que ficaram ofendidos por divergências ideológicas e tentaram impedir o artista... **Página 5**



XAVANTINHO



Página 5

Por Humberto Barbosa

Estamos contratando **PCD**
(Pessoas com deficiência)

VENHA FAZER PARTE DA NOSSA EQUIPE!

INDIANA DROGARIA
PERFUMARIA
MANIPULAÇÃO
Porque se é para o seu bem, a Indiana tem.

Deixe seu currículo em uma de nossas lojas ou pelo e-mail: assistenterh@farmaciaindiana.com.br

Forças de segurança combatem crimes contra a mulher em Minas Gerais

No Dia Internacional da Mulher, comemorado na terça-feira (08/03), as forças de segurança de Minas Gerais apresentaram os resultados da operação Resguardo, voltada ao enfrentamento da violência contra a mulher. Ao longo de um mês, foram deflagradas ações de repressão e prevenção aos crimes, culminando no cumprimento de mais de 130 mandados de prisão e 64 de busca e apreensão em todo o estado. O número de vítimas atendidas superou 7,7 mil, sendo 23 resgatadas, e os pedidos de medidas protetivas chegaram a 3,3 mil.

Desde o dia 7 de fevereiro, policiais civis, militares e penais; bombeiros militares; agentes socioeducativos; integrantes do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG); e técnicos da Política de Prevenção à Criminalidade estiveram empenhados nas intervenções realizadas nos municípios mineiros. Ao todo, o efetivo da força-tarefa alcança 7,7 mil profissionais, com a utilização de 3 mil viaturas. No viés de conscientização, foram realizadas 1,4 mil palestras. A população também colaborou no combate, registrando quase 1,5 mil denúncias via disque 180 e 181.

No curso da operação, a Polícia Civil de Minas Gerais instaurou 3,3 mil inquéritos policiais e concluiu cerca de 2,9 mil. O chefe da PCMG, delegado-geral Joaquim Francisco Neto e Silva, conta que a instituição empenha esforços tanto para acolher a mulher em situação de violência quanto para proporcionar a justa responsabilização dos agressores. “Mais uma vez, a Polícia Civil de



Minas Gerais cumpre seu papel e se destaca na proteção e no enfrentamento à violência contra a mulher. Trabalhamos para fazer do nosso estado um lugar de respeito e igualdade para as mulheres”, enfatiza.

No decorrer dos trabalhos, também foram lavrados quase 1,1 mil autos de prisão em flagrante e 48 autos de apreensão em flagrante de ato infracional (com adolescentes suspeitos). Houve, ainda, a lavratura de 510 Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCOs) e 142 Boletins Circunstanciados de Ocorrência (BOCs - referentes a adolescentes).

Integração - A operação Resguardo, que ocorreu em todo o território brasileiro, foi demandada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Em Minas, integrou as forças mineiras de segurança e o MPMG, por meio da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). No balanço

nacional, o estado apresentou o maior efetivo envolvido na ação e também foi destaque no número de vítimas atendidas, prisões em flagrante e denúncias recebidas, liderando todos esses rankings.

O secretário da Sejusp, Rogério Greco, afirma que as forças de segurança estão unidas e preparando-se, cada vez mais, para o enfrentamento do crime de violência contra as mulheres, que ocorre principalmente dentro dos lares e, muitas vezes, envolve uma relação afetiva entre vítima e agressor. “As mulheres precisam saber que os serviços das forças de segurança estão disponíveis para auxiliá-las. A operação Resguardo mostra que todos os órgãos estão trabalhando em prol disso. É importante que elas não se caíem e denunciem qualquer tipo de violência”, observa. (...). (Texto: Sejusp/ adaptado PCMG. Fotos: Tiago Ciccari/Ascom Sejusp).

Sindcomércio realiza café da manhã com o novo presidente Leonardo Ramos

Na quarta-feira (02/03), o Sindcomércio realizou um café da manhã com o presidente eleito Leonardo Ramos (Grupo Acquazul) e a equipe de colaboradores da entidade. O evento reuniu todos os funcionários e teve como intuito apresentar os anseios da nova gestão, além de demonstrar apoio e fortalecer a união entre os colaboradores.

Na ocasião, também estiveram presentes o ex-presidente do Sindcomércio, Iesser Lauar, que é atual diretor financeiro, o diretor administrativo Leonardo Araújo, e Adilson Machado. O clima foi de boas-vindas à nova diretoria e de despedida à gestão de Iesser Lauar, que permaneceu na presidência durante oito anos.

“A expectativa agora é acelerar ainda mais o desenvolvimento de nossa região e buscar continuamente melhores condições à nossa comunidade”, disse o novo presidente Leonardo Ramos. (Informações/Fotos: Sindcomércio/Facebook).



Boletim de monitoramento dos casos de Dengue, Zica e Chikungunya (08/03)

Até 08/03/2022, Minas Gerais registrou 8.660 casos prováveis (casos notificados exceto os descartados) de dengue. Desse total, 3.221 casos foram confirmados para a doença. Um óbito foi confirmado pela doença em Minas Gerais, e seis óbitos são investigados até o momento.

Em relação à Febre Chikungunya, foram registrados 518 casos prováveis da doença e, desse total, 54 casos foram confirmados. Até então, não houve nenhum caso de óbito confirmado, ou mesmo investigado, em Minas Gerais. Já em relação ao Zika Vírus, foram registrados 13 casos prováveis, sendo 01 confirmado para a doença. Também não há óbitos em Minas Gerais até o momento.

cenário epidemiológico das arboviroses, em



Minas Gerais, em 2021 – Dengue: foram registrados 23.193 casos prováveis, 15.707 casos confirmados, 08 óbitos confirmados e 15 óbitos em investigação. **Chikungunya:** foram registrados 5.700 casos prováveis, 4.444 casos confirmados, 01 óbito confirmado e nenhum óbito em investigação. **Zika Vírus:** foram registrados 105 casos prováveis, 26 casos confirmados, nenhum óbito

confirmado e nenhum óbito em investigação.

Epidemias: A Secretaria de Saúde informa que Minas Gerais viveu quatro epidemias de dengue nos anos de 2010, 2013, 2016 e 2019. Em 2019 foram notificados 474 mil casos prováveis e 188 óbitos por dengue. Em 2020 foram notificados 84.636 casos prováveis e 13 óbitos por dengue. (Informações: SES/MG).

Doe sangue!
Plante amor.
Cultive esperança.
Colha vida.

Agende sua doação pelo
3529-1618

Campanha da
OAB
28ª Subseção-MG
Comissão da
OAB JOVEM

No Dia Internacional da Mulher, Rodrigo Pacheco defende celeridade na apreciação de projetos da pauta feminina

Brasília – Na abertura da sessão de terça-feira (08/03), o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, ressaltou a representatividade feminina na Câmara e no Senado e destacou a atuação das parlamentares na defesa de pautas de interesse das mulheres no Parlamento.

O senador lembrou a aprovação do PRS 6/2021, que criou, no ano passado, a Bancada Feminina, com liderança rotativa e participação no Colégio de Líderes. A medida ampliou a participação feminina nos trabalhos do Senado Federal. Pacheco disse que o avanço civilizatório do



Brasil passa necessariamente pelo fortalecimento das pautas inclusivas e protetivas dos direitos fundamentais femininos.

“Não há mais qualquer espaço para inferiorização do gênero feminino. Tenho certeza de que o parlamento somente tem a ganhar ao ampliar a repre-

sentatividade feminina. E o resultado disso é visível em números. Há dezenas de projetos que tratam de matérias do interesse das mulheres tramitando nas duas Casas Legislativas federais. Penso que devemos buscar examiná-los com a urgência que requerem”, salientou Pacheco.

Senado aprova projetos de combate à violência contra a mulher e para o fomento de políticas públicas

Para marcar o ‘Março Mulher’, mês em que o Parlamento promoverá ciclo de palestras e rodas de conversas sobre a participação das mulheres na política, o Senado aprovou, nesta terça-feira (08/03), data na qual é celebrada o “Dia Internacional das Mulheres”, sete projetos da pauta feminina com foco nos direitos e no combate à violência de gênero.

Sob a condução do presidente Rodrigo Pacheco, foi aprovado o PL 3.048/2021 que altera o Código Penal para aumentar as penas dos crimes contra a honra (calúnia, difamação e injúria) cometidos contra a mulher por razões da condição do sexo feminino. De autoria da senadora Leila Barros, a matéria foi relatada pela senadora Zenaide Maia e agora segue para análise da Câmara dos Deputados.

Aprovado o PL 5.091/20 que torna crime atos ou omissão de agentes públicos que prejudiquem o atendimento à vítima ou à testemunha de violência. O projeto que surgiu a partir do caso de Mariana Ferrer, que sofreu ataques ao participar de um julgamento no qual haveria sido vítima de agressão sexual, também pune a conduta que cause a revitimização. Relatado pela senadora Rose de Freitas, a proposta, que retorna à Câmara Federal, prevê pena de detenção de três meses a um ano e multa e muda a Lei de Abuso de Autoridade.

Enviado para apreciação dos deputados federais, foi aprovado o



PLS 47/2012 que garante às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar atendimento prioritário em delegacias, hospitais e centros de assistência social. Relatado pelo senador Humberto Costa, o projeto altera o Estatuto do Idoso para definir que à idosa são garantidos os direitos estabelecidos na Lei Maria da Penha.

Mães Solo - Outro PL aprovado foi o PL 3.717/21 que determina prioridade para o atendimento às mães solo em diversas políticas sociais e econômicas. Elas serão beneficiadas com cotas mínimas e subsídios. Entre as medidas previstas no relatório da senadora Leila Barros, destacam-se o auxílio às mães com renda per capita familiar abaixo de meio salário mínimo, o incentivo à capacitação e oportunidades no mercado de trabalho. De autoria do senador Eduardo Braga, a matéria segue para análise da Câmara dos Deputados.

O PL 2.889/21 dispõe sobre regras para garantir a autonomia de escolha do método contraceptivo, sem a necessidade de manifestação de cônjuges, também foi aprovado e vai à Câmara Federal. A proposta, de autoria da senadora Nil-

da Gondim, estabelece sanções às pessoas ou instituições que impeçam ou dificultem, injustificadamente, o acesso aos métodos de planejamento familiar disponíveis.

Foi aprovado o PL 3.342/2020 que prevê crédito de até R\$ 20 mil para as mulheres empreendedoras das áreas de beleza, estética, vestuário e alimentação afetadas pela pandemia da Covid-19. De autoria da senadora Rose de Freitas e relatado pela senadora Eliziane Gama, o valor financiado poderá ser pago em 24 meses, com 12 meses de carência. A taxa de juros será a da Selic acumulada, e as instituições financeiras não poderão recusar o crédito a quem tiver o nome negativado em banco de dados público ou privado. A matéria também segue para a Câmara dos Deputados.

Em homenagem à jornalista Larissa Bortoni, servidora que morreu em 2019 e que por mais de 20 anos foi servidora do Senado, foi aprovado o PRS 54/20 que nomeia a sala da redação da Rádio Senado de Repórter Larissa Bortoni. O projeto que vai à promulgação é de autoria da senadora Simone Tebet e foi sugestão dos colegas da Comunicação Social do Senado.

Presidente do TRE-MG conhece o novo modelo de urna eletrônica

No Centro de Apoio do Tribunal estão cerca de 9 mil urnas modelo 2020



O desembargador Marcos Lincoln, presidente do TRE-MG, conheceu nesta terça-feira (08/03), o novo modelo de urna eletrônica recém-chegado ao estado. Acompanhado do desembargador Maurício Soares, corregedor regional eleitoral e vice-presidente, ele visitou o Centro de Apoio do Tribunal. Lá estão as cerca de 9 mil urnas, modelo 2020 – de um total de 21.562 previstas para Minas Gerais – que serão utilizadas nas Eleições 2022.

As urnas recebidas estão em fase de teste de aceite, para verificação de funcionamento e conformidade. Para esse procedimento são ne-

cessários vários passos previstos no protocolo de recebimento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Após todo o processo de aceite, as urnas serão certificadas e consideradas habilitadas para utilização nas eleições. Em momento posterior, os equipamentos serão testados com programa próprio para eleições.

Uma das inovações trazidas pela urna eletrônica 2020 é o terminal touch screen de liberação de eleitores para votação, que é operado pelo mesário. Além disso, essas urnas têm bateria com maior durabilidade. No Centro de Apoio, o presidente falou sobre a importância de

se valorizar a urna eletrônica, conhecida pela sua eficiência, eficácia e pela garantia de um processo eleitoral legítimo. O desembargador Marcos Lincoln também agradeceu as servidoras e os servidores do Tribunal pelo trabalho sério que desempenham.

Também estiveram presentes na visita a juíza diretora-executiva da Escola Judiciária Eleitoral, Lívia Borba; os juizes substitutos da Corte Eleitoral Marcelo Trigueiro, Lourenço Capanema e Arivaldo Resende de Castro Júnior; a diretora-geral em substituição, Ana Carolina Silva Costa e outras servidoras e servidores do Tribunal. (TRE/MG).

Quartes

Lucimar Caitité

Rua Cabo Edson, 82 - São Francisco - Teófilo Otoni/ MG-
Fones: (33) 3522-2205 / 8809-8289 / 9164-2469
E-mail: lucimarcaitite@yahoo.com.br

Lembrança p/ festas
Enfeites e acessórios p/ cozinha
Penduracalhos em geral
Pano de prato bordado a mão
Caixas p/ presentes
Tiaras p/ Criança

Leia e assine

DIÁRIO TRIBUNA

Telefone:
(33) 98851-0806

Machismo e racismo estruturais impedem mulheres de progredir

Gênero é um conceito teórico para significados que são atribuídos a corpos e comportamentos, não sendo derivado de órgãos genitais, mas da cultura. Não há problemas em existirem diferenças entre homens e mulheres. O problema é quando essas diferenças são usadas como base para violências. A reflexão foi feita pela pós-doutora em História, professora e coordenadora do Grupo de Pesquisa Gênero e Violência da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Claudia Maia.

Ela participou nesta quarta-feira (09/03/22) do 2º dia do Ciclo de Debates Virtual “Sempre Vivas - Mulheres e Política: Por Representatividade, Justiça e Respeito”, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Cláudia foi uma das debatedoras do painel “Violência e machismo institucional”, e sua explanação abordou o porquê da violência contra mulheres ser uma violência de gênero.

De acordo com a pesquisadora, os conflitos e as tensões resultam das relações de poder estabelecidas pela cultura da masculinidade, de poder tudo, e da feminilidade, de ter de servir e obedecer. “Desde o seu nascimento, o Estado moderno excluiu as mulheres de direitos, porque foi estruturado a partir da ótica patriarcal, que assegura privilégios masculinos. Por isso, o machismo é institucional e estrutural na sociedade e na cultura”, afirmou.

Dessa forma, mesmo os agentes do estado, que tem de garantir segurança e justiça a todos os cidadãos, fazem os atendimentos sob essa ótica patriarcal e deixam a subjetividade interferir. “A gente vê isso quando se recusam a registrar ocorrências ou registram amenizando o que o agressor fez, convencem as vítimas a desistir das queixas. Esse tipo de atitude, comum, não protege a mulher, que se torna vítima da violência de gênero institucional”.

A professora explicou ainda que o Estado brasileiro dispõe de vários instrumentos para enfrentar a violência, mas estes não são suficientes ou sempre eficientes. “Precisamos pensar em ações de médio e longo prazo para reverter essa violência de gênero institucional, como a ampliação do número efetivo de mulheres em cargos

decisórios e de comando no Judiciário, a criação de uma ouvidoria específica para denúncia de maus tratos e violência institucional e de um observatório estadual de pesquisa para acompanhar, monitorar e divulgar dados da violência de gênero no estado”, afirmou.

Mulheres negras são mais vulneráveis - Já a coordenadora do Comitê da Marcha Mundial de Mulheres de Uberlândia e membro do Observatório da Mulher de São Paulo, Gláucia Matos Adeniké, deu destaque ao fato de que, além da violência de gênero, o racismo também é estrutural e este sistema discriminatório atua contra a segurança e a vida de mulheres negras.

“Mulheres negras são as mais vulneráveis e tanto o machismo quanto o racismo estrutural precisam de ações concretas de combate, mas o governo federal não é comprometido com o bem-estar da população. A Casa da Mulher Brasileira, política de atendimento criada pela presidente Dilma Rousseff, não foi implementada. O fundo especial pelos direitos das mulheres, previsto no plano plurianual, não é repassado. Além disso, a não assinatura do pacto nacional pelo enfrentamento da violência contra as mulheres, tudo isso mostra o desinteresse dessa administração”.

Ela também reforçou que sem emancipação financeira fica difícil garantir a vida e a independência das mulheres. “Precisávamos pensar na criação do Programa Estadual de Renda Mínima para mulheres negras, indígenas, quilombolas, em situação de violência e vulnerabilidade social”.

Na mesma linha, a coordenadora do Núcleo da Diversidade da Faculdade Milton Campos e membro da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD), Wânia Guimarães Rabêllo de Almeida, explicou que mais uma forma de opressão estrutural das mulheres é a pobreza. Segundo ela, sem uma administração decidida a combater a pobreza fica difícil garantir o bem-estar das mulheres.

“Várias são as obrigações assumidas pelo estado brasileiro. Somos signatários de diversas convenções internacionais de direitos humanos e inclusive fomos o país onde ocorreu a Convenção de Belém



De acordo com pesquisadora, mesmo em casas legislativas as mulheres estão sujeitas à violência de gênero (Foto: Clarissa Barçante)

do Pará, primeiro tratado internacional de proteção aos direitos humanos das mulheres. Então precisamos que essas convenções sejam aplicadas e efetivadas”.

Wânia também destacou que a violência de gênero contra mulheres acontece dentro das casas legislativas em todas as esferas, como no caso da deputada Isa Penna, na Assembleia Legislativa de São Paulo, e da deputada Andreia de Jesus, na ALMG. “O Brasil é um dos últimos no ranking da América Latina em representatividade de mulheres nas suas casas legislativas. As mulheres são as que tem melhores condições de articular suas demandas, não podemos esperar as candidaturas masculinas pensarem nas nossas reivindicações”, reforçou.

Repúdio ao machismo institucional - A deputada Ana Paula Siqueira compartilhou, durante o evento, um pouco de sua vivência como deputada na legislatura que mais elegeu mulheres na história da ALMG. Segundo ela, em seus primeiros dias no Plenário, um deputado disse que a Casa agora estava “cheia de rosas”. “Eu disse a ele que rosas tem espinhos e que em muitos momentos esses espinhos precisam aparecer.

Numa reunião de votação de projetos, estávamos articulando e discutindo com seriedade, e um colega disse que estávamos ‘fofocando’, sendo que os demais deputados também estavam falando da pauta. Por que nós que ganhamos a alcunha de fofocadeiras? Perceber essas micro agressões e que elas não podem mais ser toleradas também faz parte do combate ao machismo”.

A deputada também repudiou os ataques homofóbicos à secretária de Educação de Itabira (Central), Laura Souza, e à manifestação do Procurador-Geral da

República, Augusto Aras, em seminário promovido pelo Conselho Nacional do Ministério Público. “É desse tipo de comentário que estamos falando, nosso trabalho é reduzido a escolher esmalte ou sapato”.

A ex-deputada estadual e membro da Comissão Política Nacional do PCdoB, Jô Moraes, também criticou a declaração do Procurador-Geral, proferida nesta terça (8). “É de um empobrecimento institucional assustador. Num espaço que deveria ser de abraçar a ofensiva em prol dos direitos das mulheres. É uma defasagem muito grande de raciocínio, uma autoridade que nos rebaixa a cor de unha e uso de salto alto. A Política só vai melhorar se mais mulheres participarem”, reforçou.

INTERIORIZAÇÃO - Delegada titular da Delegacia de Atendimento à Mulher de Diamantina e membro fundadora da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Alto Jequitinhonha, Kíria Orlandi falou da realidade da rede de atendimento no interior do estado, onde muitas vezes falta a capacitação e os recursos para um atendimento humanizado.

“Precisamos do apoio de outras instituições para capacitar ainda mais policiais porque a realidade do interior não é o atendimento multidisciplinar. A polícia é a porta de entrada e foi a única a permanecer aberta o tempo todo durante a pandemia. Além disso, atender a mulher, registrar ocorrência e fazer medida protetiva muitas vezes não garante a retirada dela da situação de violência. Ela tem filhos que precisam de escolas. Precisa de pensão alimentícia. De uma ação de divórcio. Reinserção no mercado de trabalho. Nós também precisamos dos órgãos jurídicos e psicossociais. A Defensoria Pública é ausente no Alto Jequitinhonha”.

Juizado do Torcedor do Mineirão inaugura reconhecimento facial em Minas

Três torcedores foram flagrados em atos ilícitos dentro e no entorno do estádio



Segundo a juíza Flávia Birchal, o reconhecimento facial de torcedores é uma inovação realizada pela Justiça mineira (Crédito: Divulgação TJMG)

O clássico entre Atlético e Cruzeiro pelo Campeonato Estadual, no Mineirão, no último fim de semana, foi o momento escolhido pela Justiça mineira para inaugurar o reconhecimento facial de torcedores infratores. Três pessoas foram encaminhadas ao Juizado do Torcedor, após serem flagradas realizando atos ilícitos dentro e no entorno do estádio. Um deles era réu primário, aceitou a transação penal e passou por cadastramento facial. Os outros dois não fizeram acordo, serão processados criminalmente e podem ser condenados ou absolvidos futuramente.

Um jovem de 22 anos, que pulou a catraca do estádio, foi o primeiro a passar pelo sistema de biometria facial na audiência no Juizado Especial do Torcedor. Ele vai ficar afastado dos jogos por quatro meses e terá que comparecer duas vezes ao Fórum Lafayette, na capital, nos dias de jogos do seu time. Sempre duas vezes em cada disputa: uma aos 20 minutos do início da partida e outra aos 20 minutos do segundo tempo de jogo. Após cumprir a pena, o processo será arquivado e extinto.

O juiz Igor Queiroz presidiu todas as sessões de julgamento e homologou a pena restritiva de

direito proposta pelo promotor de Justiça Bergson Cardoso Guimarães, e aceita pelo infrator. O magistrado ressaltou que o Estatuto do Torcedor prevê a conversão da pena de reclusão em pena impeditiva de comparecimento às proximidades do estádio, pelo prazo de três meses a três anos, de acordo com a gravidade da conduta. Ele destacou ainda que essa medida só se aplica se o infrator for primário e tiver bons antecedentes.

A transação penal somente é possível para as infrações de menor potencial ofensivo, assim conceituadas na Lei 9.099/95 como sendo aquelas cuja pena máxima não ultrapasse dois anos de prisão. Para a juíza coordenadora dos Juizados Especiais de Belo Horizonte, Flávia Birchal, a medida também não vale para quem já foi punido anteriormente pela prática de condutas de competência dos Juizados Especiais. Segundo ela, o reconhecimento facial de torcedores com o devido afastamento do infrator dos estádios em dias de jogo é uma inovação realizada pela Justiça mineira. (Diretoria de Comunicação Institucional – Dircom -TJMG -Unidade Fórum Lafayette).

Leia e assine
DIÁRIO TRIBUNA
Telefone: (33) 98851-0806

XA
VAN
TINHO

Por Humberto Barbosa

Bairro São Jacinto aspira uma emancipação



Em algumas cidades aparecem bairros que querem sua emancipação política, antes de passarem para distritos. Em Teófilo Otoni o nome do Bairro São Jacinto volta e meia entra nessa euforia de querer se transformar em cidade. Na verdade, desde muitos anos o bairro foi entrada e saída das vias aéreas. Ali foi construído o primeiro aeroporto. O Parque de Exposições, Antônio Correa Marques, símbolo da nossa economia, foi aparelhado com o Expominas, um gigantesco espaço para eventos culturais. A segunda maior via de acesso às praias do sul da Bahia, BR-418 atravessa o bairro.

Um campo de futebol foi instalado no centro do bairro, e muitos anos depois, desativado para montar um qualificado

Centro Viva Vida. O futebol passou para o espaço do aeroporto, com o nome de Marapampulha, tendo em vista que o aeroporto atual com o nome anterior de JK, hoje alterado para Kemil Kumaira, foi transferido para o Espinhaço do Bode, nas margens da BR-116. A sede do Batalhão da Polícia Militar fica nesse bairro. O escritório e garagem da empresa de transportes urbanos também. Rede de farmácias e de supermercados, igrejas católicas e evangélicas. Uma rede de unidades de saúde do município.

A via de acesso para chegar à cadeia pública e à penitenciária passa pelo bairro. Uma famosa fábrica de aguardente operou durante muitos anos. Recentemente foi inaugurado o Centro de Educação Infantil. O bairro foi um

celeiro para atletas de futebol: irmãos, Zequinha, Moisés e Lourenço, César Froeder, Celinho, Sinésio, João Bobo, Helvecinho, Caruara, Zezinho Porcão, cap. Fonseca, Zé Vitorio, Sergio Adriano, Rogerinho e muitos outros. O Centro de Abastecimento (CEASA) tem sua sede naquele bairro. Existe uma vasta rede de bares e restaurantes típicos. De conhecimento público um distrito de Teófilo Otoni, conhecido por Belo Oriente, depois de emancipado, tem o nome de Novo Oriente de Minas. José Jardim, um antigo vereador foi eleito prefeito da nova cidade. Dalton de Oliveira, filho de Irineu de Oliveira, natural do distrito de Topázio, foi eleito várias vezes para vereador de Teófilo Otoni e presidente da Câmara.

Justiça nega pedido de indenização contra humorista

Artista pediu que pessoas da plateia se retirassem do local

O juiz Renzzo Giacomo Ronchi, do Juizado Especial Cível, Criminal e da Fazenda Pública da Comarca de Teófilo Otoni, julgou improcedente um pedido de indenização por dano moral ajuizado contra o humorista Gustavo Mendes por dois espectadores. O comediante respondia a processos ajuizados por integrantes da plateia que ficaram ofendidos por divergências ideológicas e tentaram impedir o artista de apresentar o espetáculo.

Em agosto de 2019, o humorista fazia um show na cidade, situada no Nordeste mineiro, quando cerca de 30 pessoas começaram a hostilizá-lo por discordarem do conteúdo satírico envolvendo personalidades da política. O comediante interrompeu a apresentação e propôs ao grupo que se retirasse em troca da devolução do valor pago pelo ingresso. Eles reagiram e a discussão resultou no aumento da tensão, na paralisação do show e na saída espontânea de pessoas da plateia. Posteriormente, o humorista incluiu uma referência jocosa à cidade em seu espetáculo. Diante disso, os espectadores ajuizaram ação contra o artista, pleiteando indenização por danos morais com base no constrangimento e na exposição sofridos.

O juiz Renzzo Ronchi julgou o pedido improcedente, sob o fundamento de que o humorista não dirigiu ao público ofensa passível de indenização. De acordo com o magistrado, em situações normais, qualquer pessoa que decida abandonar um evento o faz independentemente de qualquer manifestação, “sem sequer ventilar a hipótese de se dirigir à bilheteria para receber restituição do valor do ingresso”. “Em nenhum momento se demonstrou que o requerido tenha dirigido qualquer palavra diretamente à pessoa do requerente, tampouco que o nome do requerente tenha sido mencionado pelo requerido em qualquer ocasião, ou que este sequer tenha notado a presença da pessoa do requerente, especificamente, no meio da plateia, levando a crer que o requerente tomou para si uma ofensa que, de fato, não lhe foi especificamente direcionada”, disse.

O magistrado afirmou que, no caso, há ao menos três questões de direito que demandam proteção: o direito dos demais integrantes da plateia, que pagaram ingresso e compareceram a fim de assistir a um espetáculo



Magistrado, citando recomendação do CNJ, entendeu que demandas visavam inibir a liberdade de expressão e impedir o exercício do humorismo (Crédito: Imagem ilustrativa)

humorístico do artista que apreciam; o direito do artista de desincumbir-se de sua obrigação contratual; e o direito de livre expressão artística. Segundo o juiz Renzzo Giacomo Ronchi, o próprio humorista, tendo identificado pessoas que insistentemente interrompiam sua apresentação, tumultuando o ambiente, solicitou que eles deixassem o local e, por mera liberalidade, se dispôs a restituir-lhes o valor do ingresso, a fim de ter condições de prosseguir com o espetáculo.

O magistrado afirmou que o natural seria que o consumidor simplesmente se retirasse, deixando de buscar reembolso do valor do ingresso e, “se decidiu se incluir entre os demais que se retiraram do recinto, o fez por sua própria opção, não havendo que falar em dano por demora ou espera na respectiva fila”. O julgador acrescentou que o comediante é conhecido nacionalmente pelo humor provocativo com que examina a política e outros assuntos polêmicos — portanto, a tentativa de parte da audiência de tentar impedi-lo de se apresentar constitui uma forma de censura, o que viola frontalmente um dos princípios fundamentais em que se baseia a sociedade.

Chilling effect - O juiz aplicou recente recomendação aprovada pelo plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) durante sua 344ª sessão ordinária. A recomendação refere-se ao ajuizamento em massa de ações com pedido e causa semelhantes em face de uma pessoa ou de um grupo específico de pessoas, a fim de inibir a plena liberdade de expressão. Segundo o magistrado Renzzo Ronchi, o CNJ classificou como judicialização predatória o ajuizamento das citadas ações em massa, as quais objetivam inibir a plena liberdade de expressão. O Conselho também recomendou aos tribunais brasileiros que adotem medidas concretas, aptas a agilizar a análise da ocorrência

de prevenção processual, da necessidade de agrupamento de ações, bem como a análise de eventual má-fé dos demandantes para que o demandado possa efetivamente defender-se judicialmente.

O objetivo é evitar o efeito inibidor que a doutrina denominou “chilling effect”, que vem a ser o uso de mecanismos estatais para dissuadir uma pessoa de exercer direitos, em decorrência da incerteza do resultado de litígios e do receio de eventuais consequências negativas decorrentes da aplicação de sanções. De fato, os autores pleitearam indenização por danos morais e materiais em razão da fala de um artista em seu show humorístico.

“Verifico que o caso dos autos se amolda perfeitamente à hipótese de judicialização predatória, sendo que várias ações, com pedido e causa semelhantes, foram distribuídas (inclusive por meio do mesmo escritório de advocacia) em face do mesmo humorista, em razão de fatos ocorridos no mesmo show humorístico e sob os mesmos argumentos, incidente amplamente noticiado nas redes sociais, inclusive por se tratar de artista conhecido em nível nacional”, afirmou. De acordo com o magistrado, não é crível que qualquer das pessoas que adquiriu ingresso para o espetáculo humorístico em questão desconhecisse a linha de trabalho do artista, que atua na chamada “cultura humorística de protesto”.

O juiz Renzzo Ronchi ressaltou que “a sátira, ainda que ácida, deve ser protegida porque, no fundo, é da liberdade de expressão que se está cuidando”, e concluiu que, “inexistindo demonstração de qualquer conduta, por parte do requerido, a ofender os direitos da personalidade do autor, desautorizada está a compensação almejada”. Acesse o processo 5006399-38.2019.8.13.0686 pela plataforma PJe. (Diretoria Executiva de Comunicação – Dircom - Tribunal de Justiça de Minas Gerais – TJMG).


VitalyAlmeida
Contabilidade & Rural
CRC MG-008.135/O

Paulo Sérgio Almeida Santos

Contador
CRC MG-058.693/O-8Rua São Paulo, 270
Centro | Itambacuri | MG

(33) 3511-1456 | (33) 9.9135-1296

Rua Epaminondas Otoni, 363
Centro | Teófilo Otoni | MGvitalyalmeida@
gmail.comcontato@
vitalyalmeida.srv.br

Homem morre após pular de 5º andar do prédio de hospital em Teófilo Otoni



Na noite de quarta-feira (09/03), um homem pulou pela janela do 5º andar do Hospital Santa Rosália, na Travessa Alto da Catedral, centro de Teófilo Otoni. O homem de 44 anos, que residia na zona rural do município de Setubinha, estava no hospital acompanhando o irmão hospitalizado. A Polícia Militar foi aciona-

da e no local, o solicitante e enfermeiro relataram que a vítima havia pulado da janela após ter recebido a notícia que o seu irmão que estava internado na enfermaria 509, tinha sido diagnosticado com uma doença que lhe causou paraplegia.

Uma técnica de enfermagem que estava de plantão na enfermaria do

5º andar relatou que após a vítima ter recebido a notícia que seu irmão estava parapléxico, notou que ele foi sentido à janela da enfermaria e passou uma das pernas dobrando o corpo sobre a janela, que ela tentou segurá-lo pela cintura e pernas, mas ele conseguiu pular, caindo na calçada em frente ao hospital. Disse ainda, que o médico de plantão avaliou o corpo já na calçada e confirmou o óbito devido o esmagamento do crânio. A perícia técnica da Polícia Civil esteve no local e após os trabalhos de praxe o corpo foi encaminhado ao IML local para necropsia. (Informações: PMMG/Imagem: Divulgação).

Homem mata colega de serviço a facadas em Águas Vermelhas



Na noite de domingo (06/03), dois homens foram até a Polícia Militar em Águas Vermelhas, informar sobre um homicídio ocorrido na Fazenda Seco, zona rural da cidade. Um disse que trabalha na fazenda cuidando dos fornos de carvão, que ele estava fechando um dos fornos, quando C.A.A.S., 44 anos, passou por ele dizendo que teria acabado de fazer uma besteira, matado Heleno Alves Costa, de 53 anos, em seguida fugiu do local.

O outro homem disse que contratou o suspeito e a vítima para trabalharem

na produção de carvão, e tomou conhecimento do fato por meio do primeiro solicitante. Disse que não teve coragem de ver se realmente a vítima estava morta, e foi à unidade policial informar o fato. Os militares foram ao local onde estava o corpo de Heleno Alves, em um barracão de madeira, cercado por lona plástica, sob um estrado de uma cama, com rigidez cadavérica.

Foram percebidos 4 cortes profundos contusos na face, pescoço, barriga e clavícula. O local foi isolado e preservado até a chegada da perícia técnica da

Polícia Civil, que após os trabalhos de praxe, liberou o corpo para ser removido ao IML de Teófilo Otoni para necropsia. Os policiais fizeram diligências e encontraram o autor em sua residência na Rua Bela Vista, Distrito de Itamarati. Ele confessou o crime e relatou como tudo ocorreu.

Disse que estava trabalhando na carvoeira, a vítima chegou ao local para trabalhar, que estava fazendo comida, mexendo com algumas panelas e cortando carne, momento que a vítima o teria empurrado com violência, e ele caído sobre o fogão, iniciando o atrito verbal. Disse que, como estava cortando carne, golpeou a vítima por várias vezes com uma faca, em seguida fugiu do local. Informou que jogou a faca no mato, mas não foi encontrada. (Informações: PMMG/Imagem ilustrativa).

Homem de 27 anos é morto a tiros no Bairro São Geraldo, em Nanuque



O crime aconteceu na tarde de quarta-feira (09/03), na Travessa São Geraldo, Bairro São Geraldo, em Nanuque. A Polícia Militar foi acionada e compareceu ao local, onde estava **Edmilson dos Santos, de 27 anos**, caído no chão já sem vida, com um quadro de bicicleta

sob o corpo da vítima, sendo constatadas diversas perfurações pelo corpo.

A mãe da vítima e moradora do local disse que estava dentro de casa quando ouviu diversos estouros e pensou que se tratava de fogos de artifícios, quando uma vizinha chegou à sua porta e informou que seu filho estava caído na rua. Disse que Edmilson tinha acabado de sair de casa, junto com seu outro filho, e Edmilson havia sido atingido por disparos de arma de fogo.

O local foi isolado e a perícia técnica acionada, sendo identificadas múltiplas perfurações de entrada e saída no corpo da vítima, provenientes provavelmente de arma de

fogo e faca. Após a perícia, foram recolhidos no local uma bucha de substância análoga à maconha, um projétil de arma de fogo que estava próximo ao corpo. Também foi encontrado no início do escadão mais um projétil de arma de fogo.

Nas vestimentas da vítima foram encontrados R\$ 39,00, um isqueiro, um maço de cigarros e um par de chinelos. Até o fechamento da ocorrência o suspeito do crime não foi encontrado e preso. As equipes policiais continuaram as diligências para tentar localizar e prendê-lo. Este foi o 12º homicídio registrado em Nanuque, neste ano de 2022. (Informações: PMMG/Foto: Divulgação).

Comandante da 15ª RPM se reúne com juizes da comarca de Teófilo Otoni



Na tarde de quarta-feira (09/03), o comandante da 15ª Região de Polícia Militar, coronel Sandro Heleno, se reuniu com juizes da comarca de Teófilo Otoni. Tal medida visa iniciar um processo de melhoria da articulação e alinhamento institucional para o fortalecimento do sistema de proteção social e de persecução criminal na região. Desde que assumiu o comando da 15ª RPM, o coronel Heleno vem se reunindo com demais autoridades da cidade e região, buscando ações conjuntas para manter a segurança pública no âmbito dessa região, cada vez melhor.

Nanuque - Uma das primeiras reuniões foi na cidade de Nanuque, dia 04/02/22, quando o coronel Heleno, acompanhado do comandante da 24ª Cia PM Ind., tenente-coronel Juvelcino Soares Júnior, e as principais autoridades e comunidade local (prefeito, presidente da Câmara Municipal, Delegado Regional da Polícia Civil, Juiz de Direito, membros do Ministério Público, oficiais da PMBA, CIPE Mata Atlântica (CAEMA), oficial da PMES, líderes religiosos, dentre outras autoridades), tiveram um encontro para trazer um

diagnóstico sobre questões de segurança pública e somar esforços com os demais órgãos e entidades no combate à criminalidade violenta.

Na oportunidade, foi aberta a palavra a todos os representantes da sociedade civil presentes e demais autoridades públicas, incentivando o diálogo entre os diversos participantes que de forma direta ou indireta contribuem na promoção da segurança pública. O coronel Heleno ressaltou o apoio e a confiança do comando da 15ª Região de Polícia Militar no comando da 24ª Cia PM Ind.

Quartes

Lucimar Caitité

Rua Cabo Edson, 82 - São Francisco - Teófilo Otoni/ MG-
Fones: (33) 3522-2205 / 8809-8289 / 9164-2469
E-mail: lucimarcaitite@yahoo.com.br

Lembrança p/ festas
Enfeites e acessórios p/ cozinha
Pendurcalhos em geral
Pano de prato bordado a mão
Caixas p/ presentes
Tiaras p/ Criança

Leia e assine
DIÁRIO TRIBUNA
Telefone: (33) 98851-0806

Dona de cão morto por rottweiler vai receber indenização

O ataque aconteceu quando o animal fugiu de casa após encontrar portão aberto

A juíza Bianca Martuche Calvet, dos Juizados Especiais de Belo Horizonte, fixou em R\$ 10 mil o valor de indenização por danos morais que uma mulher deve receber após ter dois de seus cães atacados na rua por um rottweiler do vizinho. Um dos dois cachorros, da raça maltês, não sobreviveu aos ferimentos. A sentença foi publicada em 4 de março.

O caso aconteceu no Bairro Santo Antônio, na capital, em 2021, após o animal fugir de casa ao encontrar o portão aberto. Na rua, ele atacou os dois cães que estavam com uma profissional especializada em passear com os pets. O responsável pelo cão rottweiler até prestou socorro e chegou a pagar todos os custos de internação e tratamento dos cachorros atacados - inclusive, a

cremação do que morreu. A dona dos dois animais, no entanto, alegou na Justiça que tem enfrentado grande sofrimento pela perda e também pelos ferimentos causados ao outro cão. O dono do rottweiler não compareceu à audiência de conciliação nos Juizados Especiais e foi julgado à revelia.

A juíza Bianca Martuche Calvet ressaltou que os animais de companhia possuem valor subjetivo peculiar e que afloram afetos íntimos em seus donos, totalmente diferente daqueles sentimentos somente de propriedade. Para ela, a perda de um pet pode trazer uma tristeza e um sofrimento irreparáveis a tutores e familiares. A magistrada destacou que os detentores de animais de raças como a rottweiler precisam se



A juíza destacou que os detentores de animais de raças como a rottweiler precisam se atentar às normas estabelecidas para criação desses cães (Crédito: Foto Ilustrativa)

atentar às normas estabelecidas para criação dos cães, conforme o local que residem. Ela citou leis municipal e estadual que determinam condições especiais de alojamento para impedir animal de fugir e de agredir um terceiro.

"No caso, houve negligência do réu ao deixar o portão aberto, mesmo que por segundos, o que foi

suficiente para o animal externar seu instinto de proteção. Os animais trazem inúmeros benefícios para as famílias, mas também trazem responsabilidades que precisam ser observadas", concluiu. A decisão é de 1ª Instância e ainda cabe recurso. (Diretoria de Comunicação Institucional - Dircom - TJMG - Unidade Fórum Lafayette).

(33) 3522-5260
 Av. Minas Gerais, 1650 - São Cristóvão
 39804-710 - Teófilo Otoni - MG
 É mais puro e rende mais!

Reynaldo Neves
 Advogados Associados

Reynaldo do Carmo Neves
 OAB/MG 61.093

Maria Beatriz C. Cicci Neves
 OAB/MG 49.428

Paula Barreiros
 OAB/MG 91.601

Julia Cicci Neves
 OAB/MG 211.320.

Telefax: (33) 3536-3636
 reynaldoneves.adv@uol.com.br

Rua Epaminondas Otoni, 958 - Sl. 207
 Centro - Teófilo Otoni - MG
 CEP: 39.800-013

LACERDA & KOURY
 ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA

Luisa Alves Lacerda
 ADVOCADA OAB/MG 182.918
 (33) 3537-5817 - (33) 9321-9383

Larissa Tolentino Moraes Koury Pávo
 ADVOCADA OAB/MG 144.435
 (33) 3522-5862 - (33) 9145-7134

louisalac@lakerdy.com
 Rua Amador Almeida de Souza, 95, Sala 219,
 Marajó - Teófilo Otoni - MG
 (33) 3522-3071

Joacy Antônio Ribeiro
 Advogado - OAB/MG 19.842

Call: (33) 8811-8849 / 8411-7600
 Tel: (33) 3531-5400
 Avenida N. Wellington Brandão, 30 - Centro - (33) 3522-3071

**ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS
 DA MICRORREGIÃO DO VALE DO MUCURI**

AV. ALFREDO SÁ, 1769
 TEÓFILO OTONI - MINAS GERAIS

Publicação Legal

EDITAL DE PROCLAMAS - SERVIÇO REGISTRAL ALMEIDA, RUA ENGENHEIRO CARVALHO BORGES, 396 - CENTRO, TEÓFILO OTONI (MG). TELEFONE (33) 3521-2414.

013280 - FRANCISCO MENDES JÚNIOR, divorciado, maior, auxiliar administrativo, nascido aos 23/08/1980, no Hospital Santa Rosália, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Francisco Augusto de Paula, 95, Bairro Bela Vista, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de FRANCISCO MENDES e OLGA SCHULTZ MENDES; e CLAUDINÉIA PEREIRA DE SOUZA, solteira, maior, auxiliar de cozinha, nascida aos 09/07/1990, no Hospital São Lucas, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Victor Renault, 173 A, Bairro Marajoara, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de e MARIA DE FÁTIMA PEREIRA DE SOUZA;

013281 - MISAEL FERRAZ DOS SANTOS, solteiro, maior, consultor de vendas, nascido aos 10/05/1995, no Hospital Santa Rosália, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua José Moreira Souza, 200 A, Bairro Novo Horizonte, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de ROBERTO MAURO DE JESUS SANTOS e VANISIA FERRAZ DOS SANTOS; e GRAZIELE DE CASSIA BELIZARIA ALVES, solteira, maior, do lar, nascida aos 05/11/1998, no Hospital Santa Rosália, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua José Moreira Souza, 200 A, Bairro Novo Horizonte, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de REGINALDO ALVES DA SILVA e RITA DE CASSIA BELIZARIA MEDEIROS;

013282 - FERNANDO HENRIQUE SANTOS FERREIRA, solteiro, maior, motorista, nascido aos 18/04/1994, no Hospital São Lucas, natural de Governador Valadares-MG, residente na Rua Dionísio Cardoso, 95, Bairro Laranjeiras, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de FERNANDO ALMEIDA FERREIRA e LUCIMAR SANTOS FERREIRA; e ANDREZA OLIVEIRA SANTOS, solteira, maior, frentista, nascida aos 01/11/1988, no Hospital Balbina Bragança, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Dionísio Cardoso, 95, Bairro Laranjeiras, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de e DALVA OLIVEIRA SANTOS;

Teófilo Otoni-MG 10/03/2022
 Maria Nildéia de Almeida Borges
 Oficiala de Registro Civil
 Proc. 13280 a 13282

PONTO BASE
 SEGURANÇA ELETRÔNICA

Câmera, Alarma, Cerca Elétrica

Festeje e viaje com tranquilidade e deixe seu patrimônio em segurança.

PONTO BASE
 Aqui tem segurança!!!

Antes de renovar seu contrato, consulte-nos.

Monitoramento e Rondas 24h
 Sistemas On-line
 Segurança Qualificada

RUA MIGUEL PENCHEL, 312 - IPIRANGA
 TEÓFILO OTONI - MG / Tel.: (33) 3522.5045
 CEP: 39.801-001 - pontobasev@hotmail.com

Expediente

Um jornal Diário a serviço do nordeste de Minas - Fundado em 05 de agosto de 1969

Diretor Responsável: Wilmar Souza e Silva

Representante em Belo Horizonte: André Francisco Oliveira Silva (98851-0805)

Contábil: Vitaly Almeida & Contadores Associados Ltda vitalyalmeida@gmail.com

Jurídico: Dr. Marcos Ganem Advogados Associados m.ganem@uol.com.br

Colaboradores: Alfredo Ferreira Filho; Dr. Hélio Pedro Soares; José de Paiva Neto; Juliana Lemes da Cruz;

Dr. Jeferson Botelho Pereira; Paulo Sérgio Almeida Santos; Márcio Barbosa dos Reis.

Impressão: Gráfica Três Vales • Rua Marcelo Guedes, 154 Cidade Alta • Fone: (33) 3522-3070 www.graficasmodelo.com.br

Desde 1969 52 Anos



CIS
EVMJ

CONSÓRCIO DE SAÚDE

Rua Santos Dumont, 30 - São Jacinto
Teófilo Otoni - MG - (33) 3522-2228



SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE TEÓFILO OTONI

Diretoria Renovação
FAEMG - SENAR - INAES



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO VALE DO MUCURI

AV. ALFREDO SÁ, 1769
TEÓFILO OTONI - MINAS GERAIS



Sinhá Chérie
Laços e Laçarotes

Sinhá Chérie chegou pra encantar a todos com lindas cores, lindos modelos exclusivos no mundo dos laços e laçarotes. Turbantes - modelos Tal Mãe Tal Filha, Lacinho Minizinho para recém-nascidos, são muitos modelos que as crianças vão se apaixonar e combinam com um montão de look.



Sinhá Chérie tem laços pra todas as ocasiões, pra todas as estações. Tem modelos escolares, para festas em geral, tiara adaptável, laço removível super prático e versátil e modelos personalizados. Diversos tamanhos. Não deixe sua filha fora do mundo **Sinhá Chérie**.



Facebook: [Sinhá Chérie - Laços e Laçarotes](#)
Instagram: [@sinhacherielacos](#)




Café Mucuri

(33) 3522-5260
Av. Minas Gerais, 1650 - São Cristóvão
39804-710 - Teófilo Otoni - MG

É mais puro e rende mais!



Transporte Legal

É mais seguro e constante, além de render recursos para o município. Gera mais benefícios sociais para você.




SEU CALENDÁRIO COM

qualidade agilidade



FAÇA SEU ORÇAMENTO

R. MARCELO GUEDES, 170 - CRUZEIRO ALTA | (33) 3522-3070



ATENÇÃO!

Empresários e Contadores, Segurança e Medicina do Trabalho É NA CDL TEÓFILO OTONI

- PGR
- PCMSO
- ASO
- PPP

Fale com a gente ☎ 33 3529-1000



Segurança e Medicina do Trabalho CDL

